



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	O uso de resveratrol para a dor na endometriose - Um estudo clínico randomizado
Autor	LUIZA DE AZEVEDO GROSS
Orientador	RICARDO FRANCALACCI SAVARIS

O USO DE RESVERATROL PARA A DOR NA ENDOMETRIOSE – UM ESTUDO CLINICO RANDOMIZADO

Autor: Luiza de Azevedo Gross

Orientador: Ricardo Francalacci Savaris

Instituição de origem: Hospital de Clinicas de Porto Alegre, UFRGS

Introdução: A dor pélvica é a principal queixa entre as pacientes com endometriose. Um recente ensaio clínico não randomizado demonstrou que o uso de resveratrol reduziu os níveis de dor em 90%. Esses resultados ainda não foram demonstrados em estudos cegados e randomizados.

Objetivo: Avaliar se o uso de resveratrol associado à pílula anticoncepcional reduz a dor pélvica em mulheres com diagnóstico de endometriose confirmado por videolaparoscopia e/ou biópsia.

Método: Este estudo duplo-cego, randomizado, controlado por placebo, ocorreu entre abril e setembro de 2015, tendo recrutado 44 pacientes. A amostra foi calculada para detectar uma diferença de 3 pontos numa escala de dor de 0 a 10, comparando placebo e resveratrol, tendo um erro alfa de 0,01 e um poder de 0,9. Mulheres entre 18-50 anos, com diagnóstico laparoscópico de endometriose foram elegíveis para o estudo. Gestantes, mulheres com alergia ao resveratrol, com contra-indicações para o uso da pílula anticoncepcional oral combinada monofásica (ACO), em uso de agonistas GnRH ou danazol nos últimos 30 dias, ou medroxiprogesterona (depot) nos últimos 3 meses foram excluídas. Nos dias 1, 7, 21 e 42 todas as participantes responderam a um questionário sobre seus níveis médios de dor nos últimos 7 dias com uma escala visual analógica (EVA). Em seguida, as mulheres receberam ACO contínuo por 42 dias, juntamente com 42 cápsulas idênticas contendo 40 mg de ou resveratrol ou placebo. Efeitos colaterais e uso de medicação adicional para a dor foram registrados e analisados.

Resultados: O escore médio de dor (amplitude) no dia 1 foi de 5,4 (4,2-6,6) no grupo placebo e 5,7 (4,8-6,6) no grupo com resveratrol. Uma redução significativa nos níveis de dor foi observada entre os dias 1 e dia 42: no grupo do placebo ($P = 0,02$ - Generalized Estimating Equations -GEE) e no grupo de resveratrol ($P = 0,003$ -GEE), mas não houve diferença entre os grupos ao final de 42 dias. Os valores médios de dor foram [3,5 (2,2-4,9); $n = 22$] e [2,9 (1,8 a 4); $n = 22$] no grupo placebo e nos grupos de Resveratrol, respectivamente ($p = 0,8$ - GEE), usando a análise por intenção por tratamento. Não houve diferença entre os grupos quando ao uso de analgésicos ou na presença de efeitos colaterais.

Conclusão: O uso de 40 mg de resveratrol por 42 dias não demonstrou ser superior ao uso de placebo na redução da dor pélvica por endometriose.

Registro no Clinical Trial: NCT02475564